



Boletim Informativo Mensal

Nº18 da Iª Série - Fevereiro 2002

Publicação mensal de distribuição gratuita aos associados da A.R.L.A.

e-mail - arla@clix.pt

Página Internet – <http://arla.pt.vu/>

A Assembleia Geral Ordinária de 23 de Fevereiro de 2002

A Assembleia Geral Ordinária do próximo dia 23 de Fevereiro de 2002 volta a ser notícia não só pela proximidade do acontecimento mas sobretudo pelas alterações ou adaptações de última hora que transformaram o plano provisório em definitivo.

No Boletim Informativo de Novembro passado tinha sido anunciado que para podermos cumprir o plano de actividades proposto para 2001 e como forma de proporcionar aos sócios e a outros radioamadores mais do que um simples encontro formal, estava a ser preparado um programa com um conteúdo mais vasto em que uma parte do dia estaria aberta a todos os radioamadores interessados e um almoço convívio faria a separação entre a actividade técnica pública e os trabalhos do colectivo da Associação em Assembleia.

Do programa provisório de actividades para este dia constava abertura dos trabalhos às 10:00 com uma proposta para algumas apresentações no âmbito do primeiro encontro técnico e temático sobre radioamadorismo da A.R.L.A. Neste programa foi lançado o desafio de elaboração de intervenções sobre vários temas.

Todos os radioamadores interessados em protagonizarem estas apresentações na parte da manhã, foram convidados a apresentar as candidaturas dos seus trabalhos até ao dia 5 de Janeiro de 2002 para que pudessem ser incluídos no programa mas, findo o prazo só foram reclamadas duas intenções de intervenção.

Uma destas propostas propunha-se abordar o tema da propagação das emissões de radiofrequência, com especial destaque para as ondas curtas. A outra seria o cumprimento de parte do Plano de Actividades do ano 2001, no qual constava a organização do 1º Fórum sobre Radioamadorismo da A.R.L.A. onde estava previsto como um dos temas propostos " O Papel do Radioamadorismo na Protecção Civil ".

Por motivos de força maior um dos proponentes destas intervenções viu-se privado da possibilidade de estar presente, pelo que, na falta de outras alternativas, esta intenção ficou definitivamente privada de condições e foi posta de parte.

Está prevista a sua concretização no mês de Maio dentro de uma organização própria fora do âmbito da Assembleia Geral Ordinária de 2002.

O programa definitivo passa então a contar apenas com os trabalhos restritos aos sócios efectivos que terão lugar a partir das 15:00 como previsto na Convocatória enviada a todos no tempo legal.

A ordem de trabalhos será então a seguinte :

1. Apresentação pela Direcção do Relatório da actividade desenvolvida, do Balanço e Contas do exercício anterior, com o Parecer do Conselho Fiscal para apreciação e votação dos sócios.
2. Plano de Actividades para 2002
3. Formalização de Núcleos da A.R.L.A.
4. Eleição de novos Órgãos Sociais para o mandato 2002/2004
5. Outros assuntos



Chama-se, a propósito, especial atenção ao nº4 da ordem de trabalhos, uma vez que há hipótese de ter lugar a formalização de listas para a Direcção e para os outros Órgãos Sociais. Estas listas a submeter à votação para a eleição terão nesse caso que ser apresentadas ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral até 5 (cinco) dias úteis antes de dia 23 de Fevereiro de 2002, a data em que foi marcada a realização da Assembleia Geral segundo o artigo 22º dos Regulamentos Internos da A.R.L.A.

Sendo o órgão oficial de comunicação da Associação este é também o espaço ideal para lembrar alguns pontos importantes para estes trabalhos.

Entre outros destaca-se o facto de que se o número de presenças não for suficiente para o funcionamento legal da Assembleia Geral esta reunirá em segunda convocatória trinta minutos depois, com qualquer número de sócios presentes de acordo com o artigo 175º, parágrafo primeiro, do Código Civil Português.

A cada sócio no pleno gozo dos seus direitos, corresponde um voto. Este voto pode ser expresso directamente na Assembleia legalmente reunida, por correspondência ou ainda por procuração.

Cada sócio só poderá representar no máximo outros dois sócios do seu Concelho ou até ao número máximo de cinco sócios de outro Concelho, cujas categorias sejam iguais ou inferiores à sua.

Em qualquer acto deliberativo da Assembleia Geral os votos em branco ou rasurados são considerados nulos, não sendo considerados no apuramento da decisão.

É muito importante destacar ainda que as maiorias necessárias para o acto deliberativo serem válidas, são apuradas em função do número de votos válidos presentes na Assembleia.

As Expedições de Comunicações da A.R.L.A. em 2002

O ano 2001 terminou nesta matéria com a 4ª Expedição de Comunicações da A.R.L.A. em 29 de Dezembro de 2001.

Entre outros destaques de mérito, esta foi também a primeira emissão do indicativo oficial da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano a nível Internacional, o que nos encheu de grande alegria pela forma como o mesmo foi prestigiado pela atenção dos colegas estrangeiros.

Tendo sido apenas uma entre algumas outras iniciativas, houve bastante actividade que brindou os sócios interessados e outros radioamadores com um ano cheio de oportunidades para trabalharem com os seus meio técnicos fora do ambiente fechado do seu quarto da estação radioelétrica.

Para uma jovem Associação com tão poucos anos de existência estes acontecimentos constituíram um motivo de orgulho pela fecundidade de iniciativas que deram ao ano 2001 uma notável prova de dinamismo e mobilização para estes acontecimentos por parte dos sócios da A.R.L.A.

Sendo uma das mais populares formas de convívio entre os associados e porque a existência de uma organização desta natureza só se justifica por benefícios como este, os radioamadores interessados poderão contar com toda uma série de projectos destinados a prosseguir este dinamismo e satisfazer os anseios do número cada vez mais crescente de adeptos da prática da rádio ao ar livre, ou pelo menos fora de casa.

Estes acontecimentos sendo ainda situações que se destinam a proporcionar o desenvolvimento técnico das estações e dos participantes, são por vezes a única oportunidade que os sócios que não possuindo equipamentos ou espaço para instalarem certas antenas têm de alargarem os seus horizontes ou de matarem saudades de certos tipos de comunicações.



Por essa razão, a Secção de Expedições de Radiocomunicações prevê para 2002 o seguinte calendário :

4ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A. - Com data prevista apontando para o final de Março de 2002, o desafio desta expedição será a experimentação na banda dos 160 metros, com especial destaque para alguns planos de antenas mais ou menos sofisticadas que tentarão contribuir para tornar esta banda cada vez mais acessível a todos.

5ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A. - A data prevista é o final de Abril ou o início de Maio de 2002. O objectivo será uma demonstração técnica sobre o Serviço Amador por Satélite. Procurar-se-á em primeiro lugar provar que é possível trabalhar Satélites com escassos meios hoje em dia e que esta tecnologia está ao alcance de todos com um esforço e dedicação mínimos.

5ª Expedição de Comunicações da A.R.L.A. - Terá lugar em Junho ou Julho de 2002 e destinar-se-á a activar mais uma Ilha com indicativo especial como aconteceu no ano 2001 com a nossa primeira experiência nesta área.

6ª Expedição Técnica de Radiocomunicações da A.R.L.A. - Em Setembro de 2002 terá lugar esta iniciativa que substituirá o primeiro desafio de VHF/UHF da associação que teve lugar em 2001. Será um teste à criatividade e conhecimentos dos participantes constituindo numa nova tentativa de quebra do recorde de comunicação à distância nestas faixas de frequências dentro de certas regras. Não se pretende organizar um concurso de altas potências de emissão mas uma justificação para os interessados evoluírem em termos de antenas e amplificação de recepção.

6ª Expedição de Comunicações da A.R.L.A. - Em Novembro ou Dezembro de 2002 os participantes voltarão a honrar o indicativo CS1RLA na activação de mais um Castelo ou outro monumento nacional de grande prestígio que mereça a nossa atenção na sua divulgação.

Independentemente desta programação de referência serão acolhidas com grande entusiasmo outras propostas como tradicionalmente tem acontecido em anos anteriores.

Qualquer outro desafio será um incentivo não só à participação mas ao desenvolvimento da vocação e do prazer que os sócios da nossa associação têm demonstrado ao tentarem evoluir tecnicamente e através destas práticas.

Uma outra ideia importante a reforçar também com esta notícia é a de que há sempre uma intenção implícita nestas instalações provisórias de campanha que têm a ver com a preparação, (pelo menos por parte de alguns participantes), para a possível resposta à emergência através do apoio em telecomunicações à comunidade em momentos de crise sempre que tal se justifique.

Um radioamador que possua uma estação ou pelo menos equipamentos e antenas com capacidade para operarem sob quase quaisquer condições em praticamente todo o lado está sempre preparado para poder a vir um dia a prestar voluntariamente um serviço de utilidade pública em situação de emergência.

Possuir a faculdade de mobilidade extrema é ainda uma forma de aproveitar o radioamadorismo como passatempo em qualquer circunstância, o que leva muitos radioamadores a gozarem as suas férias com excelentes oportunidades de aproveitarem plenamente a sua paixão pelas comunicações, sem que com isso belisquem sequer as expectativas do agregado familiar.



Novas propostas de seccionamento técnico

Já estão disponíveis as novidades anunciadas com a divulgação da recente Secção de Radioescuta no endereço de Internet da Associação de Radioamadores do Litoral Alentejano.

Houvesse mais disponibilidade de tempo livre e já aí estriam disponíveis recursos interessantíssimos que em breve mudarão com certeza a relação de forças entre a escuta e a emissão na actividade muitos sócios. Quem sabe se essas informações convidarão ainda à exploração de recursos dos nossos aparelhos que anteriormente nos eram completamente desconhecidos ou ignorados ?

Qualquer uma das possíveis hipóteses de exploração das muitas vertentes técnicas pode ser uma fonte de mobilização e de actividade que ajuda com certeza a solidificar o interesse do radioamador.

É muito antiga a discussão sobre o equilíbrio entre a vertente técnica ou lúdica do Serviço de Amador. No Boletim da Rede dos Emissores Portugueses do trimestre de Outubro, Novembro e Dezembro de 2001 pode-se ler um excelente artigo sobre este assunto da autoria do nosso colega Duarte Lopes (CT1EOJ) intitulado " O Radioamadorismo será apenas um *hobby* ? ".

A atitude dos que não têm vocação nem gosto e que aderiram ao radioamadorismo apenas como mais uma moda ou por simples vaidade é tão perigosa como a dos que não tendo educação e princípios cívicos violam todos os códigos de conduta e contribuem para o fim anunciado deste serviço com actos deploráveis, violentos e ofensivos.

Enquanto em Portugal o número de radioamadores continua a aumentar mas a actividade que se pode escutar nas faixas de frequências é cada vez menor ou peca por atentados ao pudor e à normalidade; noutros países há um evidente aumento de popularidade com altos valores de qualidade na actividade dos radioamadores.

O maior estímulo que uma associação pode dar aos seus sócios é ter nas suas fileiras pessoas com conhecimento em certas áreas que tenham orgulho do seu saber e estejam disponíveis para conquistar adeptos para a sua aptidão técnica em particular. Com esta atitude o radioamador está a partilhar conhecimento, instruindo os seus pares, aumentando o círculo de amizades e em última análise, contribuindo para o incentivo à qualidade das prestações que se farão ouvir nas frequências atribuídas ao Serviço de Amador.

Havendo entre nós tantos sócios que actuam com grande prestígio nas comunicações digitais há já quem se questione porque é que, por exemplo, ainda não temos a sorte de termos uma secção técnica de APRS ou de rádio-pacote ?

Para os internautas :

Estas são as propostas apresentadas neste nº18 do Boletim Informativo da A.R.L.A. para as vossas visitas no mês de Fevereiro na Internet :

<http://www.terravista.pt/aquaalto/2328/> - Sítio da interessante Associação de Radioamadores dos Açores, útil para quem queira saber uma das versões do radioamadorismo nos Açores (em Português).

<http://www.kenwood.net/> - Para quem quiser descobrir as potencialidades dos equipamentos da marca Kenwood... (em Inglês).